DATA: 02 07 2005

PÁGINA: 01 (cad. variedades)

ASSUNTO GERAL: Cultura-Dança-Apresentações

DANÇA

A vitalidade e a tradição combinadas

Ballet Real da Dinamarca começa turnê pelo Estado

Companhia

dinamarquesa

é considerada

uma das

melhores do

mundo

O Ballet Real da Dinamarca apresenta-se hoje, às 20h30min, no Costão do Santinho, em Florianópolis. Até o próximo dia 7, a companhia realiza outras quatro sessões em Santa Catarina.

manhã, às 20h, o Ballet Real da Dinamarca estará no Teatro Carlos Gomes, em Blumenau; no dia 5, às 21h, no Teatro Ademir Rosa, no Centro Integrado de Cultura (CIC), em Florianópolis; no dia

6, no Teatro Juarez Machado, em Joinville, às 20h; e no dia 7, no Teatro Alfredo Sigwalt, em Joaçaba, às 20h30min.

Com 248 anos de existência, o Ballet Real da Dinamarca é considerado um dos melhores grupos de dança clássica do mundo, com performances cheias de vitalidade e diversidade. O atual re-

pertório apresentado no Brasil cultiva as mais sólidas tradições do balé e também traz obras importantes de coreógrafos modernos. São 22 bailarinos, entre os quais Nikolaj Hubbe, do New York City Ballet. Serão apresentadas Napoli 3º Ato, de August Bournonville, com música de H. S. Pauli, A Pequena Vendedora de Fósforos, com coreografia de Louise Midjord, e Tripler, de T. Rushton, com música de J. S. Bach, entre outros.

A mistura de dois programas – clássico e contemporâneo - indica que o Ballet Real da Dinamarca aposta tanto na sua tradição quanto em investir em jovens coreógrafos, como o inglês Tim Rushton, que vem sendo apontado como um dos grandes nomes da dança européia nos últimos anos.

A companhia tem sua história associada à do coreógrafo August Bournonville (1805-1877). Filho do bailarino francês Antoine Bournonville, que emigrou para Copenhague em 1792, ele reorganizou todo o sistema educacional

da dança local. Comandou a escola e a companhia por quase 50 anos e, dos 50 balés que montou, cerca de 10 se mantêm como eixo do Ballet ainda hoje, entre eles *Napoli 3º Ato*, que integra o programa brasileiro.

No Teatro Real de Copenhague, onde funciona a companhia, trabalham 850 funcionários, dos quais 98

são bailarinos. O grupo, inteiramente patrocinado pelo Estado Dinamarquês, tem um público fiel, realizando cerca de 110 apresentações por ano com capacidade de público completa.

Lá, a carreira de bailarino segue a da Ópera de Paris, oferecendo contratos que prevêem a aposentadoria aos 40 anos. A companhia está no Brasil pela quinta vez para uma turnê nas principais cidades do país.



Serviço

DIVULGAÇÃO/DC

FLORIANÓPOLIS

Quando: hoje
Horário: 20h30min
Onde: Costão do Santinho
Resort - Salão Açores
Ingressos: R\$ 75
Pontos de venda: Costão do
Santinho e Lojas Makenji
(shoppings Beiramar e
Itaquaçu)

BLUMENAU

Quando: domingo Horário: 20h Onde: Carlos Gomes Ingressos: R\$ 40 (inteira), R\$ 30 (com doação de um agasalho) e R\$ 20 (para menores de 18 anos, estudantes e maiores de 60

FLORIANÓPOLIS

Quando: dia 5
Horário: 21h
Onde: Teatro Ademir Rosa Centro Integrado de Cultura
(CIC)

Ingressos: R\$ 40, R\$ 20 (estudantes, idosos e aqueles que levarem um litro de leite longa vida ou um agasalho) e R\$ 15 (com carteirinha do Clube do Assinante DC)

JOINVILLE
Quando: dia 6
Horário: 20h
Onde: Juarez Machado,
Ingressos: R\$ 25 (inteira) e
R\$ 20 (com a doação de um
agasalho)

OAÇABA
Quando: dia 7
Horário: 20h3omin
Onde: Alfredo Sigwalt
Ingressos: R\$ 100 e R\$ 80
(antecipado)

DIVERSIDADE: Clássico e contemporâneo na programação